



A PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS/QUÍMICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NAS LICENCIATURAS: ESTUDO DE CASO¹

Vanessa Sandri², Sandra Elizabet Bazana Nonenmacher³, Otavio Aloisio Maldaner⁴. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A pesquisa educacional é de grande valor formativo na vida das pessoas e vêm crescendo muito nos últimos tempos. Recentemente a pesquisa está sendo inserida nos cursos de graduação como atividade curricular e prática formativa em especial dos professores, para que estes a utilizem em seu trabalho pedagógico. O projeto de pesquisa em desenvolvimento tem como objetivo principal investigar os processos de ensino e aprendizagem da pesquisa inserida em dois componentes curriculares da graduação que tem o ensino da pesquisa como objetivo: Prática Pedagógica II: Pesquisa em Ensino de Ciências I (PEC I) e Prática Pedagógica IV: Pesquisa em Ensino de Química I (PEQ I) no curso de Licenciatura de Química da Unijuí. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram analisados os Projetos Políticos do Curso de Licenciatura de Química e de Ciências Biológicas, Planos de Ensino com a preocupação voltada para a formação pela pesquisa e os componentes PEC I e PEQ I do Curso de Química, com registro em diário de campo e gravador. Para a produção do primeiro material empírico em PEC I, os licenciandos escreveram um rápido memorial sobre sua formação em Ciências Naturais na Educação Básica e em PEQ I responderam a quatro questões cujas respostas exigiam o uso de conceitos fundamentais de Química. Outro material empírico foi produzido com estudantes de escola. Para cada produção de dados empíricos foram produzidas categorias específicas de análise. **RESULTADOS:** A partir das aulas, duas categorias de análise foram produzidas: 1.papel do professor na Educação Científica das novas gerações; 2.construção do processo de pesquisa pelos acadêmicos. A categoria 1.expressa a importância do professor mediador do processo educativo, realizando intervenções no sentido de auxiliar na escolha e delimitação do tema, na estruturação do problema e na construção dos conceitos fundamentais de um processo de pesquisa. Fica evidente o papel de educador crítico e reflexivo voltado para um fazer que incentive o estudante a ser sujeito pensante, capaz de tomar iniciativas de sua aprendizagem. A categoria 2. aponta a evolução dos conceitos necessários ao processo de pesquisa. Resultados preliminares das apresentações dos projetos de pesquisa construídos pelos estudantes nas aulas e nas escolas foram evidenciados: em PEC I, os grupos 04 e 07 conseguiram delimitar bem o tema, o problema, criar categorias, apresentar uma boa fundamentação teórica, apresentar com clareza os dados e destacar nitidamente a diferença entre a parte A e parte B; em PEQ I, o grupo 03 conseguiu apresentar características mais próximas de um projeto de pesquisa e conseguiu bom diálogo com a literatura pertinente. Os demais grupos não conseguiram relatar de forma coerente o que produziram na pesquisa. A análise dos Projetos Políticos Pedagógicos permitiu as seguintes categorias de concepção de pesquisa a ser desenvolvida nas Licenciaturas: i.pesquisa somente a partir do conhecimento já elaborado; ii.pesquisa como atividade curricular; iii.pesquisa como prática formativa. A categoria i. expressa-se em concepção de pesquisa tradicional em que se acredita que os estudantes estarão capacitados em construir processos de pesquisa no final da graduação como um trabalho de final de curso. A categoria ii. está presente em ambos os cursos e claramente

¹ Subprojeto de Pesquisa com apoio PIBIC/CNPq.

² Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq e acadêmica do curso de Ciências Plenas-Habilitação em Química.

³ Pesquisadora, Professora Mestre do DEFEM-Departamento de Física Estatística e Matemática.

⁴ Orientador Professor Dr^o do DBQ-Departamento de Biologia e Química da Unijuí.



expressa nos objetivos específicos do Curso de Química, na qual o licenciando aprende o ritual da pesquisa, desde a concepção e elaboração de um projeto até a sua execução e apresentação. A categoria iii. compreende a pesquisa como atividade formativa, visando à autonomia do futuro professor na elaboração de seus objetos de ensino. Entre as duas propostas de Curso encontrou-se significativa diferença no número de horas destinado à formação pela pesquisa: 210 h em Ciências Biológicas e 310 h em Química. Os Planos de Ensino mostram coerência com o objetivo de formação do professor pesquisador e têm o potencial de permitir a fundamentação teórica para a aprendizagem dos processos de pesquisa na formação inicial. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** A investigação está mostrando que é possível ensinar a pesquisa através da vivência em todas as suas etapas em componentes curriculares obrigatórios de formação inicial, superando a forma consagrada da Iniciação Científica que abrange pequeno número de acadêmicos das Licenciaturas. Alguns licenciandos foram capazes de produzir pequenos projetos, construir material empírico, criar categorias de análise, buscar e selecionar fontes de informação. Espera-se que, no final da Licenciatura, os acadêmicos possam apresentar resultados consistentes no campo da Pesquisa Educacional, conquistando o status de professores/pesquisadores. Nos atuais cursos de Licenciatura de Química e de Ciências Biológicas este é um objetivo claro, mais evidente no de Química. **APOIO:** PIBIC/CNPq.